PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários dos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

2º BIMESTRE – UNIDADE 2

CAPÍTULO 4 – INFORMAÇÃO E OPINIÃO: O CAMPO JORNALÍSTICO EM FOCO

Neste capítulo, vamos abordar práticas de leitura e escuta (e teleaudiência) de textos da esfera jornalística, com destaque para a notícia que será o gênero proposto para a produção de textos.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de leitura e escrita de gêneros jornalísticos, com foco na leitura e produção de notícias. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| Leitura | |
| **(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.  **(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.  **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP05)** Respeitar a variação linguística por características sociais, regionais, urbanas e rurais da fala, rejeitando preconceitos linguísticos. | |
| Oralidade | |
| **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Produção de textos |
| **(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos).  **(EF67LP10)** Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3a pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.  **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos [...], como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.  **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.  **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, entre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Análise linguística/semiótica |
| **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).  **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.  **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.  **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.  **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso × blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.) [...].  **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos [...]) [...]. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **Competência 4**  Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **Competência 5**  Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **Competência 9**  Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **Competência 1**  Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **Competência 2**  Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **Competência 3**  Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **Competência 6**  Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **Competência 2**  Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **Competência 3**  Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **Competência 5**  Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **Competência 6**  Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **Competência 7**  Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **Competência 10**  Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura da Unidade | Conversa coletiva para introdução do foco da Unidade. | 1 aula | |
| Leitura | | | |
| Leitura de textos jornalísticos  (um por grupo) e  roda de conversa | Leitura e roda de conversa sobre textos jornalísticos: notícia, entrevista e artigo de opinião.  Leitura dos textos seguida de uma roda de leitores – seção *Roda de conversa*. | 1 aula | |
| Análise dos textos | Análise dos textos lidos, enquanto gêneros jornalísticos – seção *O texto em construção*. | 2 aulas | |
| Produção de textos | | | |
| Atividade 1: De olhos bem abertos para problemáticas da esfera jornalística | Discussão sobre manipulação e sobre o fenômeno *fake news* (notícias falsas) a partir da leitura de três charges. | 1 aula | |
| Atividade 2: Conhecendo a notícia de perto | Leitura e análise de notícias: aspectos discursivos, textuais e linguísticos. | 2 aulas | |
| Atividade 3:  A importância dos recortes e das escolhas das palavras para construir os sentidos que pretendemos | Comparação de títulos de notícias publicadas em um mesmo dia, sobre um mesmo fato, para analisar as escolhas dos ângulos sob os quais os jornalistas apresentam o fato ou assunto. Análise de trechos dessas notícias para identificar escolhas linguísticas que sinalizam pontos de vistas dos jornalistas sobre o fato. | 2 aulas | |
| Produção e circulação do texto | Produzindo o texto: planejamento, escrita e revisão. | 4 aulas | |

CAPÍTULO 5: OFICINAS COM HISTÓRIAS (RE)VIVIDAS

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que organize o trabalho para aproximadamente   
17 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | Leitura de textos inspirados em histórias de vida, em retomada e continuidade da proposta do capítulo anterior, como mobilização para a oficina de produção textual. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. | |
| Competências específicas da área de Linguagens | |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Habilidades |
| **(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.  **(EF06LP05)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.  **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).  **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).  **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.  **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil –, contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura da Unidade | Leitura de textos inspirados em histórias de vida, em retomada e continuidade da proposta do capítulo anterior, como mobilização para a oficina de produção textual. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | Leitura individual e silenciosa de fragmentos dos textos *O garoto da camisa vermelha* e *O livreiro do alemão*, seguida de *Converse com a turma.* Gestão de sala de aula: organizar a sala em círculo, e, com base nas questões propostas, promover roda de leitura com resgate das aprendizagens sobre relatar e narrar, apreciação coletiva dos textos, com foco na intertextualidade e na reflexão sobre os procedimentos do relatar e do narrar. | 2 aulas |
| Oficina de leitura e criação: participação em roda de leitura sobre leitura livre. | Mobilização dos(das) estudantes para que reflitam sobre seus “retratos” de leituras (leitura individual e silenciosa). Orientações para as rodas de conversa com leituras livres. Exploração de livros (especialmente em espaços de leituras, com conhecimento do acervo). | 2 aulas |
| Leitura 2 | Leituras de fotografias. *Converse com a turma.* Professor(a), avalie a possibilidade de os estudantes terem em casa fotografias com cenas de experiências vividas que para eles sejam interessantes de serem lembradas e contadas. Nesse caso, considere também que contemporaneamente as pessoas conservam muito mais fotografias digitais, então, talvez, seja o caso de prever formas de os estudantes encaminharem suas escolhas para você, para que você componha um álbum e trabalhe as fotos da turma. | 2 aulas |
| Oficina de leitura e criação: narrativas autobiográficas | Gestão de sala de aula: sugerimos que prepare a sala, de forma que os estudantes possam trabalhar com autonomia na produção dos textos. Se possível, seria interessante que os(as) estudantes trabalhassem com computadores, em editores de texto. Nesse caso, vale repassar com eles(as) os usos das ferramentas de edição de texto e, muito especialmente, mobilizá-los para que colaborem entre si. Além disso, é preciso prever formas de entrega do texto para sua leitura: por *e-mail*, salvando em um *drive* comum? Que outras formas? Lembre-se também de que os(as) estudantes precisarão ter acesso à versão que você comentará, para trabalharem na revisão e reescrita. Forme duplas para que eles possam compartilhar dúvidas durante o processo de planejamento e escrita, mesmo que a opção tenha sido pela escrita individual. Deixe dicionários à disposição, no caso do trabalho manuscrito, ou oriente o uso do corretor ortográfico, no caso do trabalho com computadores, para que eles trabalhem com autonomia a consulta da ortografia e dos sentidos das palavras. Coloque-se à disposição para tirar dúvidas. | 2 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Oficina de leitura e criação: narrativas autobiográficas | Gestão de sala de aula: criar um clima de interesse, mobilizando os(as) estudantes que se organizaram para essa data a contarem sobre suas leituras. Com delicadeza, faça a gestão do tempo, de modo que todos os que se programaram para a primeira sessão possam participar.  Revisão textual e reescrita: Comentários gerais do(a) professor(a), indicando, com apoio da lousa, os pontos em que a turma toda precisa ficar alerta. Devolutiva da primeira versão da produção dos estudantes, com sugestões e observações do(a) professor(a) para que os estudantes revejam e, se necessário, trabalhem os aspectos apontados na reescrita. Professor(a), caso a opção tenha sido pela produção individual, nesse momento pode ser oportuno apoiar a formação de duplas, de forma que os estudantes se apoiem na discussão das necessidades de correção e busquem juntos soluções a partir de suas indicações. Combine a data em que todos deverão ter chegado à versão final. | 2 aulas |
| Roda de leitura: lembranças de nossas infâncias (sessão 1) | Oficinas de leitura e criação – Roda de Leitura – Lembranças de nossas infâncias: Promova a leitura das orientações para a produção e “brinque” com os estudantes sobre as diferentes entonações para a frase “Amanhã não haverá aula”. Seria estimulante que você fizesse uma leitura bem expressiva de texto escolhido por você, como modelo para que os estudantes preparem suas leituras. Para isso, prepare-se previamente, de forma que sua entonação e ritmo contribuam para os sentidos do texto. | 1 aula |
| Roda de leitura: lembranças de nossas infâncias  (sessão 2) | Roda de leitura – Minhas leituras: Crie um clima de interesse, mobilizando os estudantes que se organizaram para essa data a contarem sobre suas leituras. Combine previamente e faça a gestão do tempo, de modo que todos os que se programaram para a segunda sessão possam participar. | 1 aula |
| Roda de leitura: lembranças de nossas infâncias  (sessão 3) | Roda de leitura – Minhas leituras (sessão 3): Crie um clima de interesse, mobilizando os estudantes que se organizaram para essa data a contarem sobre suas leituras. Com delicadeza, faça a gestão do tempo, de modo que todos os que se programaram para a terceira sessão possam participar. | 1 aula |
| Roda de leitura: lembranças de nossas infâncias  (sessão 4) | Roda de Leitura – Lembranças de nossas infâncias: Esse é um momento de muita exposição dos estudantes, e dar-lhes a segurança e a atenção necessárias para que ousem arriscar seus esforços em voz alta fará toda a diferença. Busque valorizar a participação de cada um, respeitando os diferentes alcances. | 3 aulas |

CAPÍTULO 6: LÍNGUA E SIGNIFICAÇÃO (LÉXICO)

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que organize o trabalho para aproximadamente   
14 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | O objetivo deste capítulo é ajudar o(a)estudante a construir conhecimentos a respeito de semântica e formação do léxico, com a identificação de fenômenos como a polissemia, a sinonímia e a antonímia, bem como dos principais processos de formação de palavras (derivação, composição). Ao longo das discussões, serão enfatizados os efeitos de sentido resultantes da ocorrência desses fenômenos e processos em contextos reais de uso. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| Leitura | |
| **(EF69LP03)** Identificar [...] em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.  **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. | |
| Análise linguística/semiótica | |
| **(EF06LP03)** Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.  **(EF08LP05)** Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.  **(EF09LP12)** Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.  **(EF67LP34)** Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.  **(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.  **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, [...], reconhecendo [...] as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **Obs.:** Embora a abordagem da habilidade EF08LP05 esteja prevista, na BNCC, para o oitavo ano, julgamos melhor antecipá-la para o sexto ano, pois, a nosso ver, é mais adequado tratar do processo de composição juntamente com o de derivação. No oitavo ano, essa habilidade será retomada com foco no emprego do hífen. Raciocínio semelhante se aplica à habilidade EF09LP12, que trata da identificação dos estrangeirismos: o conceito de estrangeirismo será introduzido neste capítulo, quando falarmos dos processos de formação do léxico e, no nono ano, ele será retomado e ampliado. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competência geral | | |
| **Competência 2**  Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | | |
| Competência específica da área | | |
| **Competência 1**  Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | | |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **Competência 1**  Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **Competência 7**  Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. | | |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Polissemia e contextos | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras. Realização das atividades, estudo de texto didático e reflexão sobre os conceitos de polissemia, sinonímia e antonímia. Sistematização dos conhecimentos com respostas às questões do boxe “Então ficamos assim...”. | 6 aulas |
| Tópico 2  Processos de formação de palavras e novos sentidos: derivação e composição | Discussão das atividades propostas e estudo do texto didático. Reflexão em torno do conceito de elementos mórficos (radical, desinências, afixos) e dos principais processos de formação de palavras (derivação, composição). Sistematização dos conhecimentos com a produção de um esquema ou resumo. | 8 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o importante é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação a eles(as). Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões que são foco de discussão no capítulo. Sugerimos que, mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente visando à promoção de uma discussão oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os(as) estudantes a retomar e reler passagens do texto para analisar o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Oriente os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos (pelas) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimulá-los a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Oriente os(as) estudantes a responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetir esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades com base em necessidades especiais de seus (suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles possam participar da leitura com apoio em outros. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo importante orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 4 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura — Atividade** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 3** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 5 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: participação em roda de leitura sobre leitura livre** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação: narrativas autobiográficas** |  |  |  |
| **Roda de leitura: lembranças de nossas infâncias** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 6 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de eles afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles sejam orientados não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

PROJETO INTEGRADOR

ALMANAQUE DE NOSSAS INFÂNCIAS

Este projeto propõe como fio condutor o mundo visual de Candido Portinari e sua maneira de retratar o tema da infância.

Questão mobilizadora

* Como a arte pode nos ajudar a escolher, sentir e comunicar o que mais curtimos de nossas infâncias?

A aproximação com o universo das artes visuais pode ressignificar os modos como os(as) estudantes veem as imagens que os(as) rodeiam, por isso escolheu-se a produção artística do pintor paulista. Sua obra perpassa todas as etapas do projeto, ora em forma narrativa, ora em forma visual.

Muitos artistas buscaram na infância inspiração para o seu fazer artístico. Eles transformaram memórias em arte. A escolha por Portinari se deve não somente à sua importância na história da arte brasileira, mas, principalmente, pela vasta quantidade de obras sobre a temática infantil e também pela variedade de referências e releituras realizadas com base em suas obras. A abrangência étnico-social dos personagens representados nas reproduções a serem analisadas também foi levada em consideração, pois permite que os(as) estudantes se sintam representados nos momentos de discussão.

Justificativas

Integrar os componentes Arte e Língua Portuguesa, contribuindo para que estudantes de 6o ano possam aprender e se desenvolver integralmente, com experiências significativas, que gerem autoconhecimento quanto à infância e abertura para conhecer outras vivências, ressignificando sua pertença em grupos e práticas culturais, em diálogo com o que indica a Base Nacional Curricular Comum: “considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir”.

Objetivos

O projeto, a ser desenvolvido ao longo de um ano, apresentará como produto final um almanaque, impresso ou digital. O conteúdo do almanaque abarcará textos de gêneros variados, produzidos pelos (pelas) estudantes, registros das vivências e das experimentações propostas, além de textos selecionados de fontes diversas sobre o tema infância.

Ele está estruturado em quatro etapas, que correspondem aos bimestres do ano letivo. Cada etapa está subdividida em “momentos”, nos quais se propõe explorar habilidades do eixo artístico-literário.

Multiletramentos

A vasta produção cultural contemporânea explicita a necessidade de as práticas pedagógicas estarem cada vez mais focadas na formação de leitores capazes de produzir sentido ao se depararem com os inúmeros gêneros multimodais do universo midiático atual.

Este projeto procura colocar os(as) estudantes em contato com manifestações artísticas e culturais diversas, como artes visuais, literatura e música, a fim de que possam compreender essas manifestações de forma significativa e crítica. Pretende também garantir que, conforme sugere a BNCC, a experiência da literatura – e da arte em geral – possa “promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los”.

Assim, as práticas sugeridas neste percurso visam a oferecer condições para que os(as) estudantes sejam habilitados(as) a lidar com questões pertinentes aos multiletramentos. A multimodalidade é um dos aspectos a ser trabalhado com os estudantes durante a execução do projeto.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado, a cada bimestre, a fim de que ajustes, correções e retomadas de conceitos não assimilados possam ser feitos durante o processo.

Embora muitas atividades sejam propostas em grupo, observar o desenvolvimento dos(das) estudantes individualmente permite identificar suas potencialidades e necessidades. As propostas muitas vezes constituídas por materialidades sensíveis, corporais, exigem exposições de sentimentos que podem exigir cautela e intervenção do professor.

As fotos e vídeos que sugerimos como registro das atividades também podem ser usadas para avaliação, pois podem revelar situações que passaram despercebidas no momento. Planilhas de acompanhamento individual e coletivo também podem ser úteis. Observe as habilidades propostas para o projeto, em cada bimestre, e avalie o cumprimento delas.

Competências e habilidades BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**2.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

**6.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

SEGUNDO BIMESTRE

A infância e seus brinquedos e brincadeiras

Competências e habilidades desenvolvidas:

EF67LP23; EF69LP32; EF69LP44; EF69LP49; EF69AR03;   
EF69AR05; EF69AR29; EF69AR31; EF69AR34; EF69AR35.

Nesta etapa, os professores responsáveis vão dar continuidade ao projeto iniciado no **primeiro bimestre**, informando aos(às) estudantes o tema ‒ brinquedos e brincadeiras ‒, e relembrando que o produto final, a ser elaborado do quarto bimestre, será um almanaque sobre assuntos relacionados à infância. Motivar a turma dizendo que vão pesquisar e conhecer diversos brinquedos e brincadeiras de cada região do Brasil, além de estudar um pouco mais a obra de Candido Portinari.

1. Arte e memória

A partir da leitura e discussão de textos de Portinari, explorar o tema brinquedos e brincadeiras. Em grupos, os(as) estudantes deverão pesquisar sobre o tema e selecionar textos para o almanaque. Sugerimos as seguintes atividades:

* Retomar com a turma os trechos de relato de Portinari sobre suas recordações da infância, vistos no primeiro bimestre, disponível em: <<https://www.museucasadeportinari.org.br/candido-portinari/linha-do-tempo/de-1903-a-1918>>. Acesso em: 23 set. 2018.
* Ler, com expressividade, o poema “O menino e o povoado”, de Portinari. Disponível em: <<http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/p10/p100201.php>>. Acesso em: 24 set. 2018.
* Organizar uma roda de conversa e estimular os(as) estudantes a exporem suas impressões sobre o texto.
* Conversar com a turma sobre as diversas possibilidades de registro da memória, a fim de evidenciar que esse registro admite outras linguagens, e não apenas a verbal.
* Propor uma pesquisa de textos com temas da infância (contos, poesias, trava-línguas, anedotas etc.). Socializar a pesquisa e, depois, realizar uma seleção de textos coletados que constarão do almanaque da turma.

2. Experimentação e ampliação de repertório

Neste momento, o objetivo é refletir sobre brinquedos e brincadeiras a partir do compartilhamento de objetos que marcaram a infância:

* Solicitar que os(as) estudantes tragam de casa um brinquedo que seja especial e, em uma roda de conversa, estimulá-los a falar sobre o brinquedo e permitir que circule entre os colegas.
* Propor uma pesquisa sobre brinquedos. A pesquisa deve também abranger as variações de denominação de um determinado brinquedo de acordo com região e/ou época. No *blog* Museu dos brinquedos   
  <<http://museudosbrinquedos.com.br/home>> (acesso em: 24 set. 2018), há vários textos que permitem esse trabalho.
* Ressaltar a importância de pensarem em escolher assuntos que possam interessar o público-alvo a que se destinará o almanaque.
* Pedir que leiam os textos e produzam uma ficha-resumo sobre diferentes brinquedos e brincadeiras para integrar o almanaque.

3. Produção de texto multimodal

Em grupos, os(as) estudantes deverão realizar uma pesquisa sobre brinquedos e brincadeiras regionais e produzir um infográfico sobre o tema. Sugerimos:

* Organizar a pesquisa sobre brinquedos e brincadeiras de cada região do Brasil. Determinar uma região para cada grupo e instruir sobre a necessidade de inserir exemplos que tragam elementos característicos da região.
* Considerar a possibilidade de indicar os seguintes vídeos da *Nova Escola* sobre brincadeiras regionais:

|  |
| --- |
| **Região Norte:**<<https://www.youtube.com/watch?v=aiXj3-u_eWw>>  **Região Sul:**<<https://www.youtube.com/watch?v=-PqcLuQbokw>>  **Região Nordeste:**<<https://www.youtube.com/watch?v=rpw_FnrI3RQ>>  **Região Sudeste:**<<https://www.youtube.com/watch?v=Hg5S4PTQuDg>>  **Região Centro-Oeste:**<<https://www.youtube.com/watch?v=-LxocV2TYl0>>  Acessos em: 24 set. 2018. |

* Criar coletivamente um infográfico com os dados coletados. Discutir com os(as) estudantes a melhor forma de apresentar esse registro. O *site* Pitktochart é ferramenta *on-line* que permite a criação de infográficos personalizáveis. Disponível em: <<https://piktochart.com/>>. Acesso em: 24 set. 2018.

Na impossibilidade de uso de recursos tecnológicos, propor desenhos ou colagens.

4. Vivência artística

Neste momento, os(as) estudantes deverão produzir uma exposição interativa sobre o tema brinquedos e brincadeiras que favoreçam a vivência e apreciação artística:

* Explicar aos(às) estudantes o conceito de instalação artística e propor a construção de uma instalação interativa com o tema “Brinquedos”. Enfatizar que em uma instalação interativa o espectador participa ativamente e não é apenas um observador/apreciador.
* Discutir com a turma o objetivo da instalação. Orientá-los(as) a debater para responder às perguntas: O que pretendemos mostrar ao espectador sobre a infância? Que sensações pretendemos estimular no espectador? Quais estratégias serão usadas para atingir nosso objetivo?
* Definir onde será montada a instalação. Relembrar que uma instalação permite a exploração de várias linguagens e que, enquanto poética, admite a utilização de diversos suportes. O ideal é que nesta instalação haja brinquedos da atualidade e que seja montada em local estrategicamente pensado, de forma a garantir o sentimento de pertença ao projeto.
* Orientar os(as) estudantes na elaboração de convites e cartazes para informar com antecedência a comunidade escolar e moradores do bairro sobre o evento.

5. Avaliação

Converse com os(as) estudantes sobre o que mais chamou sua atenção, o que mais gostaram de fazer, as dificuldades que encontraram (e as que foram vencidas). Como foi a participação de todos nas atividades realizadas em grupo. Sobre o que poderia ser melhorado.

Referencial bibliográfico

* BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
* BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
* \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Reflexões sobre a criança, brinquedo e educação*. São Paulo: Duas cidades, 2002.
* BORGES, Rosângela Rodrigues. *# Sou + TEC*: Ensino de língua(gem) e literatura. Campinas: Pontes, 2015.
* BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
* BUORO, Anamelia Bueno. *Olhos que pintam*: a leitura da imagem e o ensino de arte. São Paulo, Cortez, 2003.
* DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
* KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti (Org.). *Multiletramentos e Multimodalidade*: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas: Pontes, 2016.
* KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor*: Aspectos cognitivos da Leitura. Campinas: Pontes, 1999.
* LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 49, n. 2, p. 455-479. 2010.
* PORTINARI, João Candido. *Portinari*: o menino de Brodosqui. Rio de Janeiro: Livroarte, 1979.
* ROCHA, Cláudia Hilsdorf; EL KADRI, Michele Salles; WINDLE, Joel Austin (Org.). *Diálogos sobre tecnologia educacional*: educação linguística, mobilidade e práticas translíngues. Campinas: Pontes, 2017.
* ROJO, R. *Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos*. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
* SANTOS ROSA, Nereide S. *Candido Portinari*. São Paulo: Moderna, 1999 (Coleção Mestres das Artes no Brasil).
* VIEIRA, Mauriceia Silva de Paula; SILVA, Danielle Cristine. Multimodalidade e multissemiose na formação de leitores proficientes: um estudo na perspectiva dos gêneros. *Novas Perspectivas em Linguística Aplicada*, Campinas, v.36. p. 169-189.